



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Primeira detecção de vírus influenza D, em amostras de secreção nasal de bovinos, na América do Sul
Autor	LEONARDO REIS LOBRAICO DA SILVA
Orientador	CLAUDIO WAGECK CANAL

Primeira detecção de vírus influenza D em amostras de secreção nasal de bovinos na América do Sul

SILVA, L. R. L. & CANAL, C. W.

Laboratório de Virologia, Faculdade de Veterinária, UFRGS

O vírus influenza D ou *influenza D vírus* (IDV), pertence ao gênero *Deltainfluenzavirus* da família *Orthomyxoviridae*. Recentemente caracterizado, difere do gênero *Alphainfluenzavirus*, conhecido como o causador da gripe em humanos. Bovinos são os principais reservatórios do vírus, embora existam relatos de detecção em suínos, ovinos e camelídeos. A infecção de bovinos por IDV tende a ser assintomática ou com leves sinais respiratórios. Frequentemente, está envolvido em infecções acompanhadas por outros patógenos, podendo causar sinais clínicos mais graves. A transmissão ocorre principalmente por via aerossol, secreções ou contato direto com animais contaminados. O objetivo deste trabalho foi relatar a presença do IDV, o qual nunca havia sido relatado antes na América do Sul. Foram analisadas nove amostras de secreção nasal de bovinos, coletadas no ano de 2020, no município de Rio Pardo (RS). Foi relatado que alguns animais apresentavam sintomas respiratórios, com bastante secreção nasal e ocular, permanecendo alertas e sem alterações de apetite. A principal suspeita era de Complexo Respiratório Bovino (CRB), doença que pode ser provocada por diversos agentes, como herpesvírus bovino (BoHV), vírus da parainfluenza bovina tipo 3 (bPIV-3), vírus da diarreia viral bovina (BVDV), vírus respiratório sincicial bovino (BRSV) e, de forma mais incomum, por coronavírus bovino (BCoV) e vírus influenza D. Foi realizada a extração de RNA e DNA das amostras recebidas, sendo em seguida testadas por RT-PCR ou PCR para detecção de fragmentos de genomas dos vírus citados relacionados ao CRB. Como resultados, entre as nove amostras testadas, oito foram positivas para BoHV, quatro para BCoV e três para IDV. À luz do nosso conhecimento atual, este é o primeiro relato da detecção do IDV na América do Sul. São necessários maiores estudos para avaliar as perdas econômicas e na saúde dos animais infectados para justificar o desenvolvimento de formas de prevenção desta doença.